

## Declaração Final das Cidades Educadoras para Criar [na] Cidade

A temática do VIII Congresso das Cidades Educadoras Portuguesas - Criar (na) Cidade surge da inspiração no “Direito à Cidade”, uma proposta do filósofo e sociólogo Henri Lefebvre, que incide sobre sinergias que contribuem para o Ser Cidade.

Apresenta-se como um tema de múltiplas leituras e interpretações da Cidade, inspirador e não limitativo, onde se convocam os inesgotáveis percursos e recursos da criação, as múltiplas formas de habitar, a criatividade, a educação na arte, a cultura na cidade, as identidades e as imagens, enquanto componentes de um sistema de redes que sustentam uma Cidade Educadora.

A arte e a educação são campos que se encontram desde sempre interligados. A arte é um veículo essencial para a educação ao longo da vida, permitindo viver o presente, recordar passados e vislumbrar futuros. O estudo e o contacto com a arte projeta, em todo o ser humano um despertar dos sentidos e da mente, que enriquece o desenvolvimento da sociedade.

Criar(na) cidade relaciona estes dois conceitos, a arte e a educação, dando-lhes a verdadeira dimensão da transformação na cidade educadora, enquanto espaço habitacional e de convívio. Artes plásticas, artes musicais, artes performativas, arte urbana, ..., convivem entre si, desempenhando um papel de colaboração fundamental, a par da educação, na (in)formalidade dos seus percursos. Estas várias dimensões que se constroem no direito de viver e criar a e na Cidade concorrem para a formação de pessoas criativas, autónomas, com sentido crítico e reflexivo, favorecendo uma participação igualitária, num pressuposto de diversidade, equidade, e de respeito por todos e todas no acesso à educação e formação ao longo da vida.

Nesse espaço de interação encontramos diversos ambientes geradores e promotores de emoções. A cidade, a periferia, os espaços urbanos e rurais educam e manifestam “per si” as expressões daqueles que os habitam.

Suportados pelos Princípios das Cidades Educadoras e comprometidos com a construção de Cidades cada vez mais Transformadoras e Inclusivas, os participantes do VIII Congresso Nacional da Rede Territorial Portuguesa de Cidades Educadoras declaram:

1. Criar (na) Cidade, assumindo-a como um local de (re)produção igualitária e equitativa em termos de oportunidades criativas e de relações sociais;
2. Criar Cidade com uma visão interdisciplinar e holística, de forma rigorosa, com o objetivo de incluir todas as formas de expressão artística, cultural, social e desportiva, ;
3. Intervir na Cidade com um sentimento social e integrador, na melhor utilização de dispositivos que promovam a construção de um espaço e de um discurso comum, encorajando todos e todas a participar;
4. Criar e procurar oportunidades de mostra e realização de trabalho artístico, cultural, social, patrimonial, desportivo, ..., na Cidade, seja em locais físicos ou virtuais;
5. Criar (na) Cidade como espaço de ação, impulsionador de envolvimento entre grupos, comunidades, cidadãos e cidadãs;
6. Proporcionar espaços e ambientes públicos que permitam a fruição da arte, do convívio social, da troca de saberes e experiências intergeracionais, enquanto momentos de construção e partilha de saberes;
7. Derrubar barreiras, conciliando e esbatendo a dicotomia centro/periferia, proporcionando experiências de descoberta de espaços e lugares por toda a Cidade e por todas e todos os que nela se (des)locam, se encontram e se relacionam;
8. Reclamar, (re)inventar e valorizar os espaços da cidade por todas as pessoas e saberes existentes;
9. Contribuir para a construção de sistemas compostos por redes que integrem conhecimento, arte, política, informação, propriedades, patrimónios e culturas, partilhados e inclusivos;
10. Ser e Criar (na) Cidade são experiências transformadoras no pulsar destes espaços que expandem e consolidam a cidade-lugar e a cidade-relação!